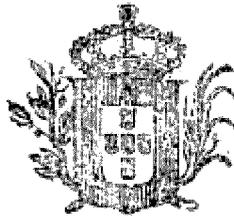


GAZETA  
DE JA-DO RIO  
NEIRO.

QUARTA FEIRA 17 DE JUNHO DE 1812.

*Doctrina . . . vim promovet insulam,  
Reliquæ cultus pectora roborant. HORAT.*

Londres 1 de Fevereiro.

*Noticia circumstanciada da tomada de Calatayud,  
em Aragão, pela relação Official do General  
Duran á Junta da Provincia de Soria.*

**N**A conformidade do que vos disse em minha carta de 15 do mez passado, puzemos em execução o projecto de atacar *Calatayud*, posto que ainda não tivessem chegado todas as tropas destinadas para esta expedição.

A 26 de manhã, foi a Cidade cercada pelas nossas valorosas tropas, que forão immediatamente tomar as posições, que lhes estavam indicadas, mas não sem resistencia, e opposição, porque o inimigo, que nos esperava, rompeo hum fogo violento em todos os pontos de ataque: mas sem lhes responder, avançarão os differentes corpos para as alturas; o inimigo occupava a mais elevada, chamada *Castillos*, que era difficil tomar, sem experimentar huma grande perda. Todavia, como eu tinha ordenado que se tomasse a todo o custo, attendendo a que este ponto era indispensavel para o bom exito da empreza; as tropas, por hum movimento combinado, marcharão com tanta rapidez, por diversos pontos para o ponto do ataque, que o inimigo foi posto em desordem, e fugio com precipitação.

Mas nossas tropas, seguindo o exemplo dos seus Chéfes me apresentarão o mais agradavel espectáculo. Ellas perseguirão o inimigo com a rapidez do raio, e a morte foi o justo castigo daquelles, que se não quizerão render. Alguns dos que entrarão na Cidade tiverão a mesma sorte: e poucos conseguirão unirse ao Corpo principal no Convento dos *Muzas*. Consequentemente ficamos senhores da Cidade, e o Convento foi tambem investido. Então de accordo com o Brigadeiro o *Empeinado*, mandei permanecer a Infantaria aonde ella estava,

e eu mesmo dirigi o serviço da Infantaria. Cada individuo quiz ter a honra de entrar na Cidade. O inimigo perdeu neste primeiro ataque 50 mortos, e 60 prisioneiros.

Obtida esta victoria procurámos enviar hum Parlamentario ao inimigo: mas os *Francezes* não o quizerão receber: consequentemente começámos o sitio, queimando algumas casas. Mandámos depois hum segundo Parlamentario, que foi recebido, e trouxe em resposta; que elles estavam resoltidos a fazer huma resistencia obstinada, e que nenhuma proposta querião ouvir. Não tendo Artilheria foi preciso recorrer a minas: em que nós trabalhámos com a maior actividade, a pesar das difficuldades, que parecião ser invenciveis. Em quanto huma parte da nossa Cavalleria se avançava do outro lado, para attrahir a attenção do inimigo sobre a Capital, nossa Infantaria fez 32 prisioneiros, e hum Official em huma caza de campo fortificada. Estando já prompta a mina, enviámos outro Parlamentario a propôr condições dictadas pela humanidade, e nobres sentimentos que tanto caracterizão a Nação: elle foi admittido: mas a capitulação foi recusada nos termos convenientes a hum Chéfe, que tem honra, a pesar dos desejos da maior parte dos Officiaes, e Soldados; em consequencia do que fez-se arrebentar a mina, que produzio hum effeito consideravel, mas insufficiente para podermos dar o assalto.

Tendo sido recusada huma outra intimação feita na manhã do dia 20, nós fomos obrigados a fazer disposições para novas minas. Tendo noticia que de *Porto-Frasno* vinhão 200 Infantes, e 50 Cavalleiros, mandei hum destacamento para os atacar, que os derrotou completamente, fazendo prisioneiros o Tenente Coronel, que os commandava, e alguns mais. A construcção das minas se fez com actividade, e huma dellas foi dirigida contra a *Torre*; mas

antes de chegar aos alicerces, arrebentou, e fez saltar outra, o que produziu hum tal effeito, além dos homens que ficaram sepultados em suas ruínas, que o inimigo a pesar do valor, e enthusiasmo com que se defendia, não pôde por mais tempo resistir, e accitou a Capitulação, a qual nos era necessaria em razão do aviso, que tínhamos recebido da aproximação dos reforços, que estavam a chegar-lhe: em consequencia, a 4 deste mez, pelas 9 horas da manhã foi assignada a Capitulação para a entrega da Praça.

Immediatamente depois da assignatura do Tratado dei ordens para a sua execução: formáram-se as tropas das duas Divisões: a Guarnição desfilou, e depoz as armas; e o Convento foi entregue a Commissarios nomeados para tomar posse de tudo. Os prisioneiros foram conduzidos debaixo de huma escolta de Cavalleria, e de Infanteria para *Manual*; e em quanto dispunhamos dos effeitos achados no Convento, diversos avisos nos annunciáram, que as tropas do inimigo vindas do *Aragão, da Navarra, e mesmo da Catalunha*, se tinham reunido em *Aimonsa*.

Como nossas tropas em consequencia do numero dos mortos, feridos, e enfermos; e da escolta dos prisioneiros, montavam apenas a 2,700 de Infanteria, e 300 de Cavalleria; eu julguei que devia retirar-me para *Arica*, para tomar posições vantajosas. Effectuou-se esta retirada na manhã de 5, dia em que o inimigo entrou *Calatayud*. De manhã houverão vivas escaramuças entre as partidas avançadas, até que sua Cavalleria tendo-se aproximado em grande força, foi atacada, e repellido pela nossa. Na manhã seguinte soubemos que o inimigo tinha do novo evacuado *Calatayud*, em consequencia de nossos movimentos, ou porque temia ser sorprendido pelo Coronel *Espos e Mina*; em consequencia do que tornámos a occupar *Calatayud*. A tomada da Cidade foi unicamente o fruto do valor; e a do *Castello*, a obra da arte, e constancia nas nossas empresas. A perda do inimigo consiste em 740 homens, 600 dos quaes são prisioneiros; e a nossa em 8 Soldados, e 3 Officiaes, 3 Sargentos, 2 Cabos d'Esquadra, e 25 Soldados.

Achámos no Convento 3,600 reales, grão, muitas armas, e gado. Quartel General 18 de Outubro de 1811.

(Assignado.)

*Duran.*

*Sobre a illuminação da Cidade de Londres.*

**PROJECTO.**

Em addição ao systema de nossa policia, do qual depende inteiramente o removimento dos malevolos que inundão a Cidade, se recommendão essencialmente ás guardas, e a illuminação como o meio mais effcaz de conservar de noite o socego, e tranquillidade nas ruas. Tem-se feito varias espe-

riencias de lampiões; de reverberios, refração; gaz, &c., os quaes, todos tem seus inconvenientes. O methodo singelo que desejo recomendar para a illuminação de nossas ruas dará cincoenta vezes mais claridade do que estas luzes, e isto com as mais formosas côres, e com despeza insignificante. Não he mais do que hum globo de cristal, concavo, cheio de agoa, feito de fôrma que no centro possa receber hum candieiro (a que os *Inglezes* chamão *argand lamp*) que reflecte os seus raios por todos os lados; a belleza, e o brilhante desta luz he particularmente conhecida pelos lapidarios, e outros artifices, que carecem de huma luz fixa para o seu trabalho; porém como elles unicamente precisão da claridade de hum só lado, costumão collocar a luz por detrás do globo. Ao fim de espalhar os raios em torno, seria preciso que os globos fossem feitos com huma cavidade no centro para receber a luz; a agoa pôde ser tinta de qualquer côr, ou por belleza, ou para que a luz seja mais suave, e agradável á vista: três pingos de agoa forte dão a hum galão (2 1/2 canadas de *Lisboa*) de agoa, huma formosa côr clara. Estes lampiões darião huma claridade, e resplendor ás nossas ruas, até agora desconhecido, e digno da primeira Cidade do Mundo. Far-se-ha huma objecção ao offensivo resplendor da luz excessiva; mas isto se pôde remediar, collocando-se os lampiões em sufficiente altura. Em huma rua assim allumiada he facil ver distinctamente qualquer vulto ou objecto maior, a alguns centos de passos de distancia; e seria quasi impossivel que se praticasse roubo algum, ou que o ladrão escapasse, se elle se atrevesse a emprehendo-lo. (*Courrier*).

*Preços Correntes de alguns productos do Brazil, e Africa, em Londres, em 21 de Fevereiro.*

Tabaco do Brazil	{ Rolo 3 1/2 } penniques por
	{ Folha 2 } libra, só he
admittido em volumes de 100 lb., e para sima	
sendo para exportação.	
Assucar branco - - - - - 25 a 54	} shellings por
mascavado - - - - - 25 a 29	
Caffé - - - - - 42 a 90	} deposito para
reexportação.	
Arrôz - - - - - 25 a 30	shellings por
	112 pagos os direitos de 4. <sup>s</sup> 9. <sup>d</sup>
Cacáo - - - - - 40 a 50	shellings por
	112 lb. em deposito para reexportação.
Cebo - - - - - 71 a 72	d. <sup>o</sup> por di-
	to, pagos os direitos de 2. <sup>s</sup> 8. <sup>d</sup> sendo impor-
	tado em Navio Inglez. 3. <sup>s</sup> 4. <sup>d</sup> importado em
	Navio Estrangeiro.

Algodão de Pernambuco	20½ a 21½	} pagos os direitos da importação que são: 16. s 11. d por 100 lb. em Navios Ingleses. 1. l 5. s 6. d por 100 lb. em Navios Estrangeiros.
Ceará	20½	
Bahia	18½ a 19½	
Minas	16½	
Pará	15½ a 16	
Maranhão	18 a 18½	
Capitania	13 a 13½	
Couros secos de Buenos Ayres		
1.ª qualidade	7 a 7½	
2.ª qualidade	6 a 6½	
Dito do Rio Grande		} Navio Inglez. 24. dito dito em Navios Estrangeiros.
1.ª qualidade	6	
2.ª qualidade	5	
Ditos salgados do Rio Grande		
1.ª qualidade	3	} Pago o direito de 4 penniques por lb.
2.ª qualidade	4	
Anil do Brazil	24 a 42.	
Pão do Brazil	110 libras por tonnellada de 2240 lb. de pezo pagos os direitos de importação de 4 lb. por tonnellada.	
Jataiba ou Pão amarello	11 a 14 libras por dita	
	pagos os direitos de importação de 11 s 8. d	
Pão d'Angola (Barwood)	16 a 17 libras por dita.	} pagos os direitos de 1 l 12 d
Dito do Gabão (dito)	14 a 15½	
Cera da Costa d'Africa	lb. 12 a 13 por 120 libras,	
	pagos os direitos de lb. 2 6 s d	

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 12 de Junho. — Rio Grande; 8 dias; S. Argelina; M. Francisco Lopes, C. a Miguel Ferreira Gomes, carne, couros, trigo, e sebo.

Dia 13 dito. — (Nenhuma Entrada.)

Dia 14 dito. — Liverpool; 60 dias; G. Inglesa, Agradavel; M. John Campbell, C. a Samuel Whintem, generos do paiz. — Falmouth; 56 dias; Paq. Inglez. — Ilha Grande; B. de Guerra, Furão; Com. Anastacio de Paula, arribado. — Monte Vi-

Balsamo de Copaiva 45 a 48 penniques por libra, pago o direito de 20 penniques por libra.  
Poaya 15 a 15½ shellings por libra, pagos os direitos de 3 shellings por libra.  
Tapioca 8 a 20 penniques por libra, livre de direitos.  
Quina fina 48 a 66 ditos } por lb. pagos os direitos de 20 penniq.  
Dita vermelha 4 a 12 shellings }  
Dentes d'Elefante de 70 a 90 lb. ca- } por 112 li-  
da hum - - - - lb. 24 a 26 } tras pagos  
segundos - - - - 22 a 24 } os direitos  
terceiros - - - - 19 a 23 } de 1 3 6 s  
quartos - - - - 16 a 18 }  
quintos e sextos - - 14 a 17 } 8 d por di-  
Escravellos - - - - 9 a 15 } tas.  
Ursela do Cabo Verde lb. 150 por tonnellada, pagos os direitos de lb. 14. Os direitos são pagos pelo vendedor.  
Cambio de Londres, para o Rio de Janeiro 68½ penniques por 100 reis.  
Seguros de Londres para o Brazil de 4 a 5 por cento.

Londres 2 de Fevereiro.

O Imperador da Russia passou hum *Ukase* para hum novo recrutamento de tropas no seu Imperio, de 4 por cada 500 pessoas. Isto fará hum novo accrescentamento de 100000 homens ao seu Exercito.

O recrutamento devia principiar no 1.º de Novembro passado, e ficar completado no primeiro de Janeiro. O preambulo do *Ukase* he desta forma: *Alexandre 1.º &c.* Achando ser necessario, conservar o nosso Exercito sem diminuição alguma, e tendo tomado a opinião do Imperio, decretamos &c.

Deste *Ukase*, e da brevidade com que as novas levas devem ficar promptas, inferimos que o Imperador espera ser atacado por *Bonaparte* na Primavera, e tiramos esta inferencia tambem da ancia que a *Russia* mostra em ajustar suas differenças com a *Turquia*. As negociações de paz para este effeito continuão em *Giurgewo*.

O Imperador da *Russia* parece finalmente resoluta a tomar hum partido decisivo, e aquelle que de certo mais convém á sua honra, aos interesses de sua Côroa, dos seus vassallos, da *Europa*, e do Mundo.

deo; 22 dias; L. Hespanhol, S. Vicente; M. Vicente Barros, C. a D. Francisco Galle, couros, farinha de guerra, e maçãs. — Gibraltar; 50 dias; B. Inglez, Delphin; M. Philip Bennet, C. ao M.; azeite, e vinho. Refere que no Golfo de *Veneza*, huma Náo Inglesa de 74, tomou a Náo Franceza de 80 por nome *Rabell*, perdendo esta 450 homens; e que isto succedeo no 1.º dia da sua sahida, sendo até nova do estaleiro.

Dia 15 dito. — Bahía; 20 dias; Fragata de

Guerra, Príncipe D. Pedro; Com. o Cap. de Mar e Guerra Francisco Ignacio de Miranda. — Londres; 80 dias; G. Ingleza; Seringapatam; M. Guilherme Satvers, lastro. — Cabinda; 50 dias; C. Bom Fim; M. Theodoro José da Silva, C. a João Gomes Valle, 419 escravos, mortos 10. — Lisboa; 71 dias; B. Bom Sucesso; M. Pedro dos Santos Leza, C. a João Nepomoceno, vinagre, sal, cal, e mais generos do paiz. — Lisboa; 72 dias; B. Flor de Lisboa; M. Mathens Francisco de Assiz; C. a José Lopes de Govea, sal, manteiga, e bacalhau. — Rio Grande; 18 dias; B. Esperança; M. Francisco Manoel Vieira, C. a varios, carne, trigo, e couros. — Rio Grande; 12 dias; S. Amor Divino; M. Antonio Joaquim de Abreu, C. a varios, carne, couros, e trigo. — Parati; 5 dias; L. N. S. do Carmo; M. Lionel Francisco, C. ao M., assucar, e agoardente. — Laguna; 7 dias; L. S. José Voador; M. José Cardoso, C. a Domingos de Sá, milho, farinha, e trigo.

#### S A H I D A S.

Dia 12 de Junho. — Campos; L. Andorinha; M. José da Costa, lastro. — Campos; L. Santa Rita; M. Antonio João, lastro. — Campos; L. Conceição; M. João Francisco, lastro.

Dia 13 dito. — Lisboa; G. Trajano; M. Luiz José da Silva, generos do paiz. — Rio Grande;

B. Triunfo da Inveja; M. Izidorio Rodrigues, assucar. — Rio Grande; B. União d'America; M. Joaquim José Prates; lastro. — Cabinda; B. Trajano; M. Manoel Fernandes Roza, fazendas. — Cabinda; S. Dianna; M. Manoel Pacheco da Silva, fazendas. — Rio Grande; S. Trovada; M. Manoel Ribeiro de Sousa, agoardente, e 26 escravos. — Rio de S. Francisco, com escala aos portos do Sul, S. Francezinha; M. Manoel de Miranda Coutinho, varios generos, e 4 escravos. — Cabo Frio; S. Paciencia; M. João Ignacio da Fonseca, lastro, e 2 escravos. — S. Sebastião; L. S. Sebastião Invencivel; M. Joaquim Antonio Caldeira, lastro. — Monte Video; L. Conceito; M. André Fernandes Montanha, fazendas. — Macabé; L. Vigilante; M. Francisco Torcato Monteiro, lastro, e 1 escravo.

Dia 14 dito. — Havana; E. Americana, Masnolia; M. John Thompson, carne.

Dia 15 dito. — Macau; G. Carolina; M. Simão Luiz do Cabo; vinho, ferro, e chumbo. — America Ingleza; B. Nova Aurora; M. Joaquim Martins, assucar. — Rio Grande; B. Careta; M. Antonio Telles, lastro. — Rio Grande; B. Negrinho; M. Antonio Rodrigues, lastro. — S. Mathens; H. Reolina; M. Bernardino Ignacio Pereira, lastro. — Cabo Frio; L. Felicidade; M. Victorino José, lastro.

#### A V I S O S.

Sahio á luz: *Epicédio na deploravel morte do Serenissimo Senhor Infante D. PEDRO CARLOS DE BURBON E BRAGANCA, Almirante General, junto á Real Pessoa do PRINCIPE REGENTE N. S.; por Paulino Joaquim Leitão.* Vende-se na loja da Gazeta a 160 réis.

Na mesma loja se achão de venda: *Cartas de jogar Francezas, e Alemãs, da Real Fabrica do Rio de Janeiro*, a 240 réis cada baralho.

Samuel Noel, Negociante desta Praça, tendo por noticia que algumas pessoas vadias, e defamadoras, tem espalhado noticias prejudiciaes ao seu credito; dizendo, que estava para quebrar; Faz sciente aos Senhores seus Crédores que, querendo, poderião vir receber no dia Sabbado 20 de Junho, até o dia Quarta feira 24 do mesmo; (na sua caza Rua Direita N.º 22) a importancia das suas pertencões na seguinte forma.

Todos que tiverem que haver alguma quantia de que não tem documento, ou letra; receberão a importancia sem desconto algum.

Todos que tiverem letras acceitas por elle, sendo em mão propria do saccador, receberão a importancia abaixo de desconto de meio por cento ao mez.

Todos que tiverem acceitos seus descontados, receberão a importancia abaixo do mesmo desconto que levarão.

Quem quizer comprar huma escrava, lavandeira, e de todo o serviço de casa; falle com sua senhora, que mora na rua da Cadea do lado esquerdo, hindo para cima, na casa N.º 40.

Vendem-se duas moradas de casas, sitas na rua dos Invalidos, novas, e promptas, com 3 portas cada huma; quem as quizer comprar dirija-se á travessa da Alfandega N.º 12.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz Público, que sahirão as Embarcações seguintes: A 20 de Junho: para o Rio Grande, S. S. Joaquim, M. Joaquim José da Silva. A 24 para Santa Catharina, S. Flora, M. José Francisco Garcia. A 25 para o Rio Grande, B. Metrod, M. João Baptista. A 25 para o Porto, B. Santo Antonio Firme, M. Thomaz Fernandes Avciro. As cartas serão lançadas no Correio até ás quatro horas da tarde do dia antecedente.